

*NASCIMENTO, Maria Angela Alves do*<sup>1</sup>. *As Práticas Populares de cura no povoado Matinha dos Pretos - BA. Eliminar, Reduzir ou Convalidar? Tese de Doutorado. UFBA, 1997.*

Este trabalho busca resgatar as experiências concretas das práticas da medicina popular utilizada pela população de trabalhadores rurais da Fazenda Matinha dos Pretos, um povoado do município de Feira de Santana, no Estado da Bahia, identificando como são realizadas, e com que finalidade, a que necessidades sociais atendem e quais são os agentes de cura. Tem como objetivos identificar as práticas de cura utilizadas pela população de Matinha, apreender e analisar os significados atribuídos às mesmas e à concepção de saúde-doença pelos agentes populares de cura e pela população de Matinha dos Pretos. Neste estudo são utilizadas, na área de pesquisa, a observação participante, como técnica de coleta de dados, estendida por 13 meses (de fevereiro de 1995 a março de 1996) e associada àquela técnica, o diário de campo e a entrevista, fotografias, além de dados secundários, obtidos em diferentes fontes. Foram selecionadas para as entrevistas dois segmentos da população: 1º) pessoas que conheciam a história de Matinha dos Pretos (nove entrevistados) e 2º) os agentes populares de cura e pessoas [residentes] da própria comunidade (23 entrevistados). Os dados coletados evidenciaram que as práticas e concepções de saúde-doença da população de Matinha resultam da cultura popular, da história de vida e de luta, marcada pelo seu lugar na produção rural como pequenos proprietários. A concepção de saúde-doença da população não se insere apenas nos interstícios deixados pelo discurso social, mas tem uma certa autonomia na busca de alternativas, configurando uma expressão cultural própria; a relação desses segmentos com o Estado, é mediada pela atuação dos profissionais da medicina acadêmica. A pesquisa revelou o modo como a população de Matinha dos Prestos utiliza práticas populares de cura, associando-as ao conhecimento produzido pela medicina acadêmica, reavivando essas práticas no cotidiano, para enfrentar problemas que afetam sua saúde.

---

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Enfermagem da UFBA.